Sessão 04/10/2017

O Vereador Klaus F. Driemeier do PP saudou a todos e disse que dificilmente devem usar as palavras e às vezes lhe faltam as palavras certas. Em relação à última sessão disse que colegas seus comentaram sobre o posto de saúde, pedindo desculpas caso tenha cometido alguma gafe. Falou que tomou a liberdade de visitar o posto de saúde durante dois dias essa semana e é uma romaria, mas depois de muita conversa, muito diálogo, pediu esclarecimentos do porque da redução do horário. Afirmou que o convenceram de que o que era atendido naquele horário além representa menos um porcento das pessoas e muitas vezes estas pessoas que eram atendidas naquele horário agora extinto, eram pessoas agendadas e que nunca irão ficar sem atendimento. Disse ter ficado tranquilo com essa situação, porque sempre haverá um carro e motorista a disposição de qualquer caso de emergência. Comentou não ser fácil de lidar com a saúde, que não tira a razão da Vereadora Medoli, do que passou, mas não está sendo fácil, pois se assustou com o número de consultas feitas no posto, o número de retirada de remédios, há pessoas que saem com sacolas. Falou que isso o assusta, pois remédio é um produto químico no estômago. Salientou ter ficado feliz da vida quando a coordenadora da Saúde Patrícia passou a ele um resultado de quando o posto de saúde foi acionado pela ouvidoria. Comentou que ela disse que estão fazendo o máximo, pois querem o bem do povo, jamais pensam em prejudicar alguém, pedindo ajuda e não críticas, porque estão fazendo aquilo que é possível, errar é humano, não tem como acertar cem porcento. Falou ficar triste ao ver pessoas idosas buscando tanto remédio, doeu na alma a segunda e a terça que passou no posto. Após leu o que veio da ouvidoria e da décima sexta para o posto de saúde, resposta de Jéssica da Silveira, responsável pela décima sexta de Lajeado: “Excelente, fiquei muito feliz com tudo o que foi dito, impressionante a riqueza das informações e a clareza com que os dados foram repassados”. Afirmou ter ficado mais tranquilo ainda com isso, porque pessoas superiores ao posto de saúde viram uma coisa boa. Assim, pediu aos colegas para tentarem ajudar o posto de saúde, porque somente há pessoas idosas lá e que necessitam. Ressaltou ter ficado triste com a romaria que está acontecendo no posto de saúde.